

## UM DESAFIO PERMANENTE À LUZ DA DOUTRINA SOCIAL DA IGREJA:

Da *Rerum Novarum* (1891) a *Aparecida* (2007) e aos últimos pontífices:

A Doutrina Social da Igreja tem aprofundado cada vez mais uma opção preferencial pelos pobres.

O papas e os concílios reafirmaram:

A Igreja como Igreja dos pobres. (84)

O pobre como representante de Cristo. (85)

O destino universal dos bens: a função social da propriedade. (86)



**João Paulo II:** coloca a primazia no exercício da caridade; o trabalho humano é central na questão social. (87)



**Bento XVI:** amar significa trabalhar para o bem comum e a fome tem origem na falta de instituições justas. (88)



**Francisco:** denuncia a ditadura de uma economia que mata e adverte para a alienação social que normaliza o egoísmo e a indiferença. (92)

**A Igreja olha com particular solicitude para toda a humanidade que sofre e que chora: esta pertence-lhe por direito evangélico.** (85)



EXORTAÇÃO APOSTÓLICA  
**DILEXI TE**  
DO SANTO PADRE LEÃO XIV  
SOBRE O AMOR PELOS POBRES



## PARÁBOLA O BOM SAMARITANO COM QUAL DELES TE ASSEMELHAS?

INDIFERÊNCIA

DESCARTE

ABANDONO

Estes são os sintomas de uma sociedade doente, porque pretende construir-se voltando as costas à dor. (107)



Estamos habituados a desviar o olhar, a passar ao lado, a ignorar as situações. (105)



«Vai e faz tu também do mesmo modo» (Lc 10,37) é uma ordem que um cristão deve ouvir ecoar todos os dias no seu coração. (107)

## Como responder?



- Com empenho para resolver as causas estruturais da pobreza. (94)
- Promovendo espaços que estabelecem ligações, criam relacionamentos e favorecem o reconhecimento do outro. (96)
- Contribuindo para a implementação de políticas eficazes na transformação da sociedade. (97)
- Fazendo ouvir a nossa voz para denunciar as estruturas de injustiça. (97)
- Promovendo oportunidades de trabalho, para que todos possam conseguir uma vida mais coerente com a sua própria dignidade. (115)

## Para onde se dirige a Igreja atual?

A misericórdia não pode esperar; somos chamados a doar, a tocar a carne sofredora dos pobres, construindo uma Igreja que saiba apenas amar e acompanhar os mais frágeis.

«Uma Igreja que não põe limites ao amor, que não tem inimigos, mas apenas homens e mulheres para amar, é a Igreja de que o mundo necessita». (120)

Papa Leão XIV



DICASTÉRIO PARA O SERVIÇO DO DESENVOLVIMENTO HUMANO INTEGRAL

[www.humandevolution.va](http://www.humandevolution.va)